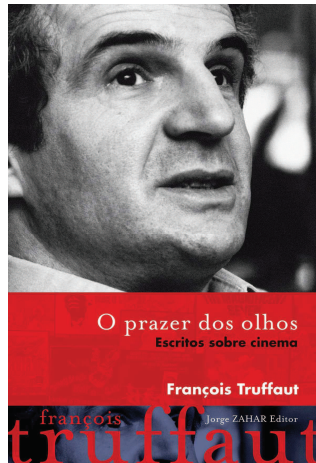


ESTANTE



O PRAZER DOS OLHOS: ENSAIOS SOBRE CINEMA, DE FRANÇOIS TRUFFAULT

Por Mirella Burity (Historiadora
Paraibana)

Ler “O prazer dos olhos. Escritos sobre cinema.” foi como estar em um café ou mesmo em uma reunião de amigos e escutar o que Truffaut tinha para dizer. O que ele pensava, o que ele gostava no mundo do cinema: diretores preferidos, escritores admirados, atores e atrizes que gostava de ver atuando e com quem sentia prazer em conviver. E como apaixonado pela sétima arte que era, podemos sentir em cada frase do livro sua paixão, sua audácia, seu amor pelo cinema. Ler sobre o seu prazer é ter o nosso.



A PROSTITUTA SAGRADA. NANCY QUALLS CORBETT

Por Ricardo Kelmer (escritor,
jornalista e Roterista Cearense
radicado em São Paulo)

O eterno feminino e sua relação com espiritualidade e sexualidade. Quando a Deusa do Amor era honrada (como Afrodite, Inana, Ithstar..), a percepção da sexualidade era também uma percepção do sagrado. Os rituais de louvor à Deusa iniciavam a mulher num novo nível de sua vida, preparando-a para as relações amorosas e equilibrando nela feminino e masculino, tornando-a uma em si mesma (o sentido original do termo "virgem" é justamente este). O mesmo ocorria aos homens que se iniciavam nos mistérios sagrados. Cada homem e mulher pode ser o sacerdote e a sacerdotisa do Amor em sua própria vida.